

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



DESAFIOS DE READAPTAÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEIA-IDADE ÀS NOVAS FERRAMENTAS DIDÁTICAS NO ENSINO SUPERIOR: UM OLHAR SOBRE POLÍTICAS DE ACOLHIMENTO E APOIO

José Costa Junior

Unimontes

costajunior0381@gmail.com.

Andressa Suelen Gonçalves Figueiredo

Unimontes

andressasuelen93@gmail.com.

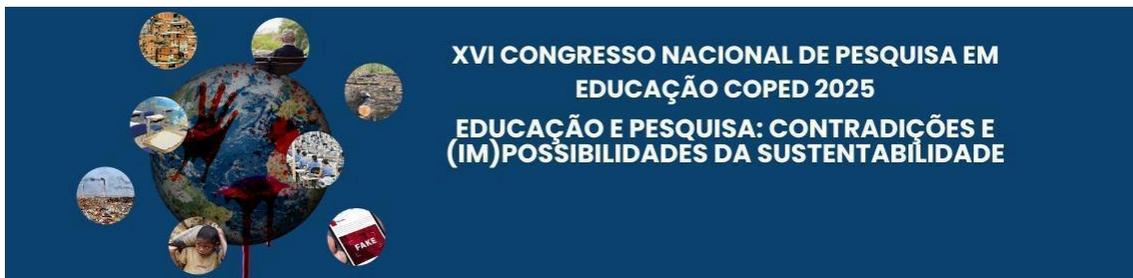
Eixo: Políticas Públicas e Gestão da Educação.

Palavras-chave: inclusão acadêmica, tecnologias educacionais, políticas institucionais.

Resumo Simples

Retornar ao ambiente universitário após anos de afastamento representa, para muitos estudantes de meia-idade, um desafio que vai além do conteúdo acadêmico: trata-se de lidar com um novo cenário educacional marcado por tecnologias digitais, metodologias ativas e demandas cognitivas distintas das vivenciadas anteriormente. Este trabalho nasce da experiência de acadêmicos cuja última vivência escolar formal ocorreu ainda no ensino médio, em um contexto analógico e com ferramentas didáticas bastante diferentes das atuais. O distanciamento prolongado das práticas escolares, aliado às transformações tecnológicas e às mudanças nos processos de aprendizagem ao longo do tempo, pode dificultar o domínio de recursos como tablets, plataformas virtuais, editores de texto e apresentações digitais. Tais barreiras, quando não reconhecidas institucionalmente, tendem a comprometer a autoestima, o desempenho e a permanência desses estudantes no ensino superior. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo refletir sobre a importância de políticas públicas e estratégias institucionais voltadas ao acolhimento e ao apoio desse perfil discente. Propõem-se, como alternativas, o acompanhamento psicológico e motivacional, a criação de grupos de apoio interdisciplinares e a implementação de monitorias voltadas às disciplinas com maior complexidade técnica. Com abordagem qualitativa, a análise fundamenta-se em relatos pessoais e observações em contextos acadêmicos diversos. O referencial teórico inclui autores como Libâneo (2007) e Arroyo (2012), que abordam a equidade no ensino e os desafios da gestão educacional diante da diversidade geracional. Vinculado ao eixo “Políticas Públicas e Gestão da Educação”, este estudo defende a adoção de práticas institucionais que promovam um ambiente mais inclusivo, equitativo e sensível às múltiplas trajetórias dos estudantes no ensino superior.

Referências



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



ARROYO, Miguel. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 2007.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação** – PNE: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 26 abr. 2025.